

## ***A Luz que Acende o Olhar (Deborah Blando)***

A luz que acende o olhar  
Vem das estrelas no meu coração  
Vem de uma força que me fez assim  
Vem das palavras, lembranças e flores  
Regadas em mim

O tempo pode mudar  
A chuva lava o que já passou  
Resta somente o que eu já vivi  
Resta somente o que ainda sou

A luz que acende o olhar  
Vem pelos cantos da imaginação  
Vem por caminhos que eu nunca passei  
Como se a vida soubesse de sonhos  
Que eu nunca sonhei

**Vem do infinito, da estrela cadente,  
Do espelho, da alma, dos filhos da gente,  
De algum lugar, só pra iluminar  
A força  
Vem de onde eu venho de tudo que acende  
A vida, calada, me olha e entende  
O que eu sou, tudo que é maior**

Vem do amor  
Vem do amor

A luz que acende o olhar  
Vem dos romances que viram poesia  
Vem quando quer, se quiser, se vier  
Vem pra acender e mostrar o amor que a gente  
não via

Vem como um passe de pura magia  
Como se eu visse e jurasse que há tempo já te  
conhecia

(...)  
Vem da luz que acende o olhar,  
Vem das histórias que me adormeciam  
Vem do que a gente não consegue ver  
Vem e me acalma, me traz e me leva  
Pra perto de você  
E me leva  
Mais pra perto de você



O amor é paciente,  
o amor é prestável,  
não é invejoso,  
não é arrogante nem orgulhoso,  
nada faz de inconveniente,  
não procura o seu próprio interesse,  
não se irrita nem guarda ressentimento.  
Não se alegra com a injustiça,  
mas rejubila com a verdade.  
Tudo desculpa, tudo crê,  
tudo espera, tudo suporta.  
O amor jamais passará.  
Agora permanecem estas três coisas:  
a fé, a esperança e o amor;  
mas a maior de todas é o amor.

*1 Carta de S. Paulo aos Coríntios 13*